



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



BRUNO VIEIRA WENING CARDOSO

**A UTILIZAÇÃO DE INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO COMO UM
INSTRUMENTO ESTRATEGICO PARA A POLICIA MILITAR**

GOIÂNIA-GO

2024

BRUNO VIEIRA WENING CARDOSO

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Major Leonídio Alves de Moraes Junior, QOPM 31695.

GOIÂNIA-GO

2024

A UTILIZAÇÃO DE INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO TORNA-SE UM INSTRUMENTO ESTRATEGICO PARA A POLICIA MILITAR

The use of innovation in communication becomes a strategic instrument for the military Police.

Bruno Vieira Wening Cardoso
Prof. Major Leonídio Alves de Moraes Junior

Resumo

Este projeto se destaca com relevância da inovação da comunicação como um instrumento usado na estratégia para polícia militar em Goiás, reconhecendo assim o papel crucial mostrando a comunicação eficaz entre a instituição e a sociedade. Buscando identificar e propondo estratégias inovadoras capazes de aprimorar serviços de comunicação, reduzindo assim o índice de criminalidade e fortalecer assim os laços com a comunidade. A pesquisa foi baseada na comunicação, não apenas como informação, mas também sobre ações preventivas com estreitamento de vínculos. A integração das redes sociais propõe treinamentos específicos para avaliação do impacto na imagem institucional, sendo crucial para otimizar a eficiência operacional e fortalecer a imagem da policia em Goiás. O objetivo propõe-se incluir estratégias inovadoras para integrar efetivamente as redes sociais, e avaliar o impacto nas percepções publica, contribuindo para eficácia da policia militar e procurar manter um canal com comunicação direta com a população. Buscando assim a modernização da policia em suas práticas do dia a dia, alinhando as demandas policiais do mundo e proporcionando um ambiente mais colaborativo e transparente.

Palavras-chave: Inovação; Policia Militar; Redes sociais; Segurança Publica, Eficiência operacional.

Abstract

This project stands out with the relevance of communication innovation as an instrument used in the strategy for military police in Goiás, thus recognizing the crucial role in showing effective communication between the institution and society. Seeking to identify and propose innovative strategies capable of improving communication services, thus reducing the crime rate and thus strengthening ties with the community. The research was based on communication, not only as information, but also on preventive actions with closer ties. The integration of social networks proposes specific training to evaluate the impact on institutional image, which is crucial to optimize operational efficiency and strengthen the image of the police in Goiás. The objective is to include innovative strategies to effectively integrate social networks, and evaluate the impact on public perceptions, contributing to the effectiveness of the military police and seeking to maintain a channel with direct communication with the population. Thus seeking to modernize the police in their day-to-day practices, aligning the police demands of the world and providing a more collaborative and transparent environment.

Keywords: Innovation; Military police; Social media; Public Security, Operational efficiency.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação eficaz desempenha um papel crucial na interação entre instituições e sociedade, sendo um elemento fundamental para fortalecer laços, disseminar informações relevantes e promover a segurança pública. Este artigo busca explorar a importância da inovação na comunicação, especialmente no contexto da Polícia Militar (PM/5) no Estado de Goiás. Nesse sentido, cabe salientar que a segurança pública é uma função básica do Estado e influencia diretamente na qualidade de vida das pessoas. Em um Estado Democrático, a segurança de todos é relacionada diretamente às liberdades individuais, cujos limites, por vezes, são deliberadamente ignorados, afrontando a legislação vigente e atingindo a paz coletiva (Medeiros, Antonio, Moreira 2019).

A proposta central é identificar e propor estratégias inovadoras para aprimorar os serviços de comunicação do setor regional de Comunicação Social da Polícia Militar, com o intuito de reduzir o índice criminal e estreitar os vínculos com a comunidade. A comunicação, como parte inerente da existência das organizações, torna-se uma das principais estratégias utilizadas pelas empresas para aprimorar e entrelaçar a relação com seus públicos.

A comunicação sendo uma ferramenta estratégica que vai além de informar; ela desempenha um papel ativo na promoção de ações preventivas, na divulgação de informações de segurança e no estabelecimento de uma relação mais próxima entre a polícia e a comunidade. Como exemplo da diretriz Polícia Militar do Estado de São Paulo Nota de Instrução N°PM5-001/55/07 que menciona como finalidade: “(...) Estabelecer procedimento-padrão para a coleta de notícias positivas relativas a ocorrências, ações, fatos e outros eventos que tenham a participação da Polícia Militar, que possam ser difundidos como sugestão de pauta à mídia em geral, bem como agilizar o canal técnico entre policiais militares e o Sistema de Comunicação social da Corporação para a difusão de ocorrências policiais em tempo real”.

Isso mostra que a disseminação eficiente de informações úteis ao cidadão é essencial, não apenas como uma extensão do policiamento preventivo, mas também como um meio de incentivar boas práticas sociais e a participação ativa da comunidade na construção da segurança pública.

A utilização de tecnologias como algoritmos estatísticos e ferramentas de georreferenciamento auxiliam no maior planejamento da ação policial, proporcionando a análise e a tomada de decisões estratégicas, gerando, assim, resultados positivos para a redução da criminalidade (Schiller, 2011).

A adoção de inovações tecnológicas na comunicação policial tornou-se uma necessidade premente diante dos desafios contemporâneos enfrentados pela instituição. Em uma era digitalmente interconectada, as redes sociais oferecem à Polícia Militar um canal eficaz para construir uma comunicação direta e instantânea com a população, desconstruindo estigmas e promovendo uma imagem positiva.

As mídias sociais são tecnologias e práticas *on-line*, usadas por pessoas (isso inclui as empresas) para disseminar conteúdo, provocando o compartilhamento de opiniões, ideias, experiências e perspectivas, eis o seu primeiro grande diferencial. Seus diversos formatos, atualmente, podem englobar textos, imagens, áudio e vídeo. (Vicente, 014, p.23).

A pesquisa proposta visa não apenas adaptar a polícia aos meios digitais, mas também contribuir para o entendimento mais amplo de como as instituições de segurança pode melhorar sua eficácia na sociedade moderna. Aborda a lacuna existente na efetiva utilização de inovações tecnológicas pela Polícia Militar de Goiás.

O objetivo geral é investigar e propor estratégias inovadoras para a efetiva integração das redes sociais e outras tecnologias de comunicação na Polícia Militar de Goiás. Os objetivos específicos propor estratégias inovadoras para a efetiva integração das redes sociais e outras tecnologias de comunicação na Polícia Militar, auxiliando até mesmo preservação da ordem pública. Busca-se compreender e superar os desafios enfrentados pela Gloriosa, visando otimizar a eficiência operacional, fortalecer o relacionamento com a comunidade e explorar o potencial completo das inovações digitais.

A pesquisa visa, assim, contribuir para a modernização das práticas policiais goianas, alinhando-as com às demandas policiais do mundo e proporcionando um ambiente mais colaborativo e transparente entre a corporação e a sociedade.

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando instrumentos como pesquisa documental, entrevistas com policiais, análises de dados e monitoramento das redes sociais para mapear as necessidades da comunidade e compreender os desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás. A combinação dessas abordagens proporcionará uma visão holística e aprofundada do contexto, permitindo a identificação de estratégias inovadoras para aprimorar a comunicação policial.

2 REVISÃO TEÓRICA

A adoção de inovações tecnológicas para comunicar-se é estratégica e para a Polícia Militar se tornou uma necessidade premente e uma resposta indispensável aos desafios contemporâneos enfrentados pela instituição e pela sociedade em geral. A pertinência deste tema é multissetorial, abrangendo aspectos de transparência, engajamento comunitário, eficácia operacional e fortalecimento da imagem institucional. segundo Baccin e Cruz (2015, p.21):

Assim a mídia social tornou-se uma ferramenta útil e onipresente do policiamento moderno. Dia após dia, as organizações policiais em todo o mundo vêm adotando o potencial desse novo meio de comunicação para se envolverem com o público, tomando um conjunto de estratégias de policiamento implantadas em torno do Facebook, Twitter, YouTube, WhatsApp e muitas outras plataformas de mídia social. Nesse sentido, os estudiosos também têm voltado sua atenção para o tema, considerando que a polícia está usando a mídia social no embate para alcançar seus objetivos estratégicos.

A internet conquistou seu espaço, sendo ele incalculável dentro das mídias, se tornando um dos maiores meios de comunicação do mundo, mudando as formas de organização social, conversação, mobilização e difusão de conhecimento.

A utilização das redes sociais pela Polícia Militar representa um canal eficaz para estabelecer uma comunicação direta e instantânea com a população, construir uma imagem positiva, desconstruindo estigmas e mal-entendidos podendo até moldar percepções públicas. Outrossim, a interação regular possibilita que a Polícia Militar compreenda as preocupações locais, promova a participação cívica. Dessa forma, a pesquisa proposta não apenas responde à necessidade imediata de adaptação da Polícia Militar aos meios digitais, mas também contribui para um entendimento mais amplo sobre como as instituições de segurança podem melhorar sua eficácia e relevância na sociedade contemporânea.

Assim como para Perles (p. 1):

o processo de comunicação... representa um dos fenômenos mais importantes da espécie humana. Compreendê-lo, implica voltar no tempo, buscar as origens da fala, o desenvolvimento das linguagens e verificar como e por que ele se modificou ao longo da história.

Isso mostra que a comunicação, como parte inerente da existência das organizações, torna-se uma das principais estratégias utilizadas pelas empresas para aprimorar e entrelaçar a relação com seus públicos.

2.1. MÍDEAS

Segundo Santos (2017, p 38) As diversas funções realizadas por essa mídia digital na instituição ampliam seu valor quando as informações são repassadas ao relatório. O relatório onde constam as informações adquiridas nas ruas pelos policiais, fazem com que o policiamento seja direcionado para áreas mais vulneráveis aos delitos, passam a ser informados as ocorrências atendidas a população pelo site da instituição e promovem ainda com essas informações um trabalho de prevenção.

Continuando assim, ainda para Santos (2017 p 39)

A tecnologia pode ser aliada da Polícia Militar no combate ao crime, as mais variadas formas de mídias digitais presentes em nosso meio recolhem e processam informações valiosas, que trabalhadas pela Polícia, em conjunto com a sociedade, formará uma corrente de proteção, caso semelhante de contribuição que já acontece na Polícia Comunitária, onde o envolvimento direto da comunidade nos assuntos relacionados à segurança produz bons resultados.

Relacionando que as mídias podem ser uma importante ferramenta de informações, onde levam uma comunicação, dentro dessas redes de comunicação nascem as plataformas, com programas desenvolvidos para a melhoria de discernimento de propagação de comunicação. Isso no contexto policial poderia promover um processo de informações baseadas em comum acordo entre polícia de todo país. É correto afirmar que dentre estes softwares alguns são destinadas as primícias humanas de interação pessoal entre os cidadãos, assim nascem os programas voltados a relacionamentos interpessoais, muito conhecidos por mídias sociais Medeiros, *et al* (2019, p.143)

Para Souza e Azevedo (2010, p.4):

Mídias Sociais são definidas como tecnologias e práticas on-line usadas por pessoas ou empresas para disseminar conteúdo, provocando o compartilhamento de opiniões, ideias, experiências e perspectivas.

Sociedade está profundamente interconectada digitalmente a utilização das redes sociais pela Polícia Militar representa um canal eficaz para estabelecer uma comunicação direta e instantânea com a população, construir uma imagem positiva, desconstruindo estigmas e mal-entendidos podendo até moldar percepções públicas.

2.2. AS MÍDEAS E O CONSTRUTIVISMO SOCIAL

O desafio de se entender a extensão da mídia social e seu alcance é navegar formulação de ideias, cabe ai necessidade imediata de adaptação da Polícia Militar aos meios digitais, mas

também contribui para um entendimento mais amplo sobre como as instituições de segurança podem melhorar sua eficácia e relevância na sociedade, assim como vendo Sebrae (2012, p.5) “As redes sociais devem ser pensadas não só como mais um canal de comunicação com o cliente e sim como o melhor meio para construir relacionamentos”.

Para o entendimento em relação a sociedade e a cultura que abrange cada uma, é uma perspectiva sob o contexto das redes sociais que vai além de uma simples organização de dados. Assim como Nunes e Souza (2008) cita Aristóteles mostra que:

O homem possui uma necessidade por natureza de conviver em comunidade, para a obtenção da felicidade e do bem comum, sendo até enfatizado por ele que, aquele homem que não precisa viver em sociedade, é considerado um Deus ou uma Besta. Ora, o que não consegue viver em sociedade, ou que não necessita de nada porque se basta si mesmo. (Aristóteles, 2003, p. 15).

Mostrando que a natureza humana é estreitamente social, onde o homem busca convívio em comunidade para felicidade comum. Essa perspectiva tem implicações significativas quando se relaciona em contexto as forças de segurança da polícia militar, sendo que esta parte integrante da sociedade, trabalha promovendo a promoção e manutenção da ordem pública, e estabelecendo vínculos de confiança e procurando colaboração em meio a construção de um ambiente seguro.

A adoção de inovações tecnológicas para comunicar-se é estratégica e para a Polícia Militar se tornou uma necessidade premente e uma resposta indispensável aos desafios contemporâneos enfrentados pela instituição e pela sociedade em geral. A pertinência deste tema é multissetorial, abrangendo aspectos de transparência, engajamento comunitário, eficácia operacional e fortalecimento da imagem institucional.

2.3 AS REDES SOCIAIS E A SEGURANÇA PÚBLICA

As redes sociais vêm promovendo um meio de comunicação instantâneo entre a sociedade e a polícia. Com a disseminação rápida de informações de redes sociais, acabam proporcionando uma ferramenta eficaz para alertas emergência, divulgação de medidas preventivas e a interação contínua com os cidadãos.

Diante desse novo contexto, abre-se uma oportunidade para as organizações policiais, buscarem sua personificação nas redes sociais, gerando uma parceria que cria um canal de comunicação interativa com a comunidade em geral. Unidas, polícia e sociedade, podem potencializar o enfrentamento de problemas de segurança pública. (Medeiros, *et al*, 2019 p.133).

Ainda seguindo a linha Medeiros (2019, p.133) mostra reflexões sobre as oportunidades e os desafios que as redes sociais apresentam para a instituição. Para o desenvolvimento dessa reflexão, realiza-se uma análise de como a Polícia vem utilizando as redes sociais para estreitar os laços com a sociedade a fim de maximizar sua atuação como polícia, saindo da tradicional forma de policiamento ostensivo e preventivo e entrando em uma nova perspectiva de prevenção de crimes.

Em um contexto social Paula, *et al*, 2012, p.127:

As novas tecnologias da informação e comunicação e os sistemas baseados em conhecimento podem ter as mais variadas utilidades, afetar “todos os sentidos”, dentre as quais destacamos, no âmbito da segurança pública, as seguintes: Investigação Criminal, Sistema de Identificação Criminal, Perícias, Sistema de Informações Policiais Judiciárias, Sistemas de Informações de Polícia Administrativa, Sistema Penitenciário, Defesa Civil, Inteligência Policial, Centro de Operações de Emergências, Análise Criminal, Geoprocessamento, e Governo Eletrônico.

Mostrando que todo contexto social, pode interferir no bom convívio da polícia com a sociedade, entende-se por atividade de Comunicação Social toda e qualquer ação capaz de promover a interação da Instituição com seus diferentes públicos, quer no âmbito interno, em todos os níveis de comando, quer no âmbito externo, com todos os segmentos da sociedade; inferindo, portanto, a cada policial militar o dever e responsabilidade de contribuir para o bom conceito e a boa imagem.

3 METODOLOGIA

Será uma pesquisa qualitativa Como instrumentos de coleta, utiliza a pesquisa documental (com documentos oficiais disponíveis na PMGO). A combinação da análise do modelo atual de comunicação já utilizado pela PM/5, a aplicação de pesquisas online para mapear as necessidades e preferências da comunidade em relação à comunicação policial, realização entrevista com policias a respeito da ética no monitoramento de redes sociais pela Polícia Militar, analisar técnicas para a integração eficiente de diferentes tecnologias de comunicação utilizadas no mundo, realização de pesquisas de opinião pública e análises de dados, monitorando as redes sociais para acompanhar as percepções e reações da comunidade. Assim proporcionará uma compreensão holística dos desafios enfrentados pela Gloriosa Polícia Militar de Goiás.

3.1. Instrumentos de Coleta de Dados:

Será realizada uma análise minuciosa de documentos oficiais disponíveis na PMGO, abrangendo manuais, protocolos, relatórios e outras fontes que delineiem o atual modelo de comunicação adotado pela PM/5.

Aplicação de pesquisas online para mapear as necessidades e preferências da comunidade em relação à comunicação policial. O uso de questionários estruturados permitirá a coleta de dados quantitativos sobre as percepções da população quanto à eficácia e acessibilidade das informações divulgadas pela PM. Para Machado (2009) observa que os agrupamentos em torno de pessoas e ideias tendem a ser mais abertos e espontâneos, enquanto que o de projetos é menos espontâneos, com estrutura fechada e com menor número de participantes. As comunidades motivadas por ideias tendem a prosperar em ambientes mais informais, com pouco ou nenhum tipo de controle, apesar de haver um mínimo de coordenação em torno dos assuntos discutidos.

Assim sendo a realização de pesquisas de opinião pública, pode ajudar a avaliar a percepção da comunidade em relação à imagem da Polícia Militar e à eficácia das estratégias de comunicação implementadas. Isso proporcionará uma compreensão mais abrangente do impacto das ações comunicacionais na sociedade. Monitoramento contínuo das redes sociais para acompanhar as percepções e reações da comunidade em tempo real. Essa abordagem oferecerá insights dinâmicos sobre as interações online, permitindo ajustes rápidos nas estratégias de comunicação conforme necessário.

As redes sociais constituem-se em grande potencial a serem exploradas pelas forças de segurança pública. A compreensão da estrutura das redes sociais e do fluxo informacional presente nas comunidades virtuais mostra-se importante na medida em que se presta ao auxílio do controle da criminalidade e do enfrentamento de organizações criminosas. Hiroshi (2011, p.41).

Os dados coletados serão submetidos a análises qualitativas, utilizando métodos apropriados para cada tipo de informação. A triangulação de dados de diferentes fontes garantirá uma compreensão holística dos desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás em sua estratégia de comunicação.

A pesquisa será conduzida em conformidade com princípios éticos, garantindo a confidencialidade dos participantes, o respeito aos direitos humanos e a integridade dos dados coletados. Essa metodologia abrangente visa fornecer uma visão aprofundada da situação atual

da comunicação na PM/5, identificando áreas de melhoria e propondo estratégias inovadoras para otimizar a eficácia comunicacional da Polícia Militar de Goiás.

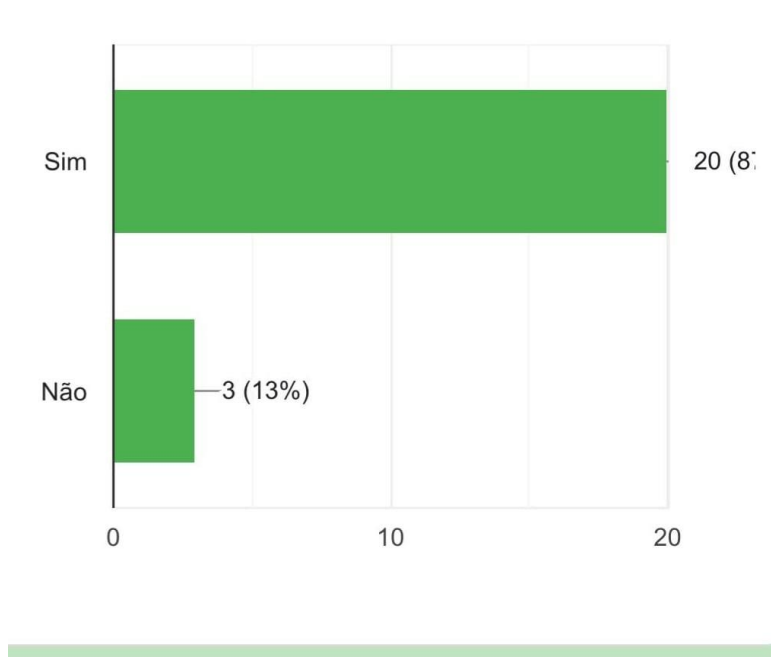
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A comunicação é extremamente importante na construção de boas relações entre as agências e a comunidade, especialmente quando se trata de segurança pública. Um estudo mostra que a comunicação é mais do que apenas transmitir informações; ela também desempenha um papel positivo no incentivo à ação preventiva, na partilha de informações de segurança relevantes e no fortalecimento dos laços entre a polícia e as comunidades.

Imagine a comunicação como uma ponte entre a polícia e a comunidade. Esta ponte não só permite a troca de informações importantes, como também promove parcerias mais estreitas e confiáveis. Quando a polícia comunica de forma eficaz, pode incentivar as comunidades a tomar medidas para prevenir o crime e manter todos seguros.

Por exemplo, se a polícia partilhar informações sobre pontos de acesso ou métodos de segurança, os membros da comunidade poderão preparar-se e tomar precauções mais facilmente para evitar problemas. Além disso, quando a polícia comunica de forma lúcida e compreensível, cultiva uma relação de confiança com a comunidade, o que facilita a partilha de informações e a colaboração para prevenir o crime.

Gráfico 1: Pesquisa sobre o público que acha que a PMGO deve interagir mais com a sociedade.

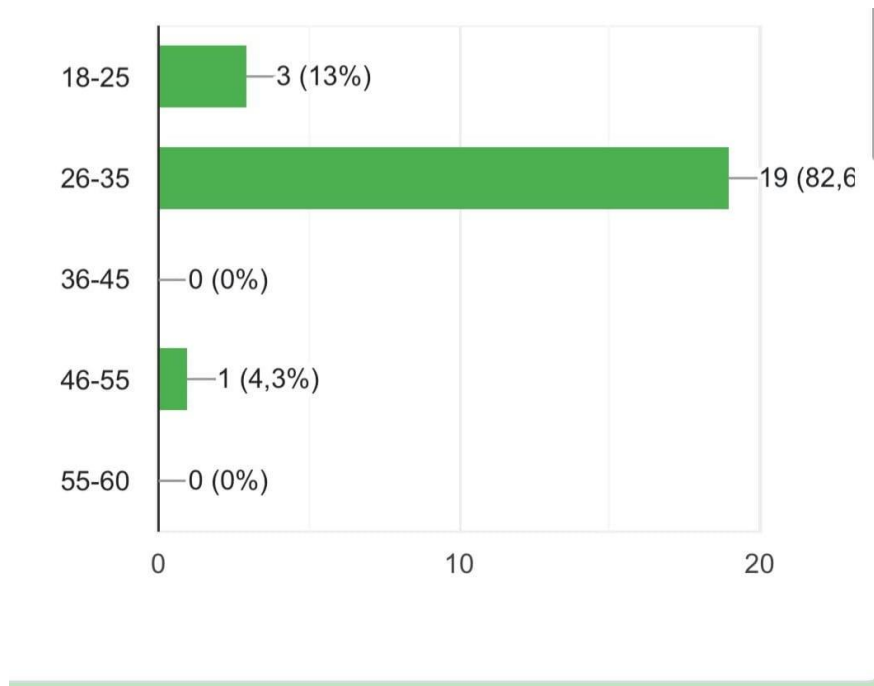


FONTE: O autor, 2024.

Como resultado, é crucial que a comunicação seja eficaz e proativa, o que permitirá que a polícia e a comunidade colaborem para garantir a segurança pública. Quando a comunicação é eficaz, cria uma parceria forte e promove a confiança entre as partes envolvidas. O artigo discutiu a necessidade de modernizar a comunicação policial diante dos novos perigos que surgiram. As conclusões indicam que devem ser utilizadas tecnologias essenciais, como algoritmos estatísticos e ferramentas espaciais.

Em algumas respostas citados pela pesquisa no *Google forms*, foram vistas que a maioria das pessoas seguem de alguma maneira o trabalho da polícia em redes sociais, muitas delas estão acostumadas e verificar páginas policiais como forma de se manter informados sobre o que acontece no bairro ou nas proximidades.

Gráfico 2: Idades de pessoas que consultam páginas policiais.



FONTE: O autor, 2024.

Mostrando que as redes sociais são uma forma válida de comunicação entre a Polícia Militar e a população, sendo ágeis e eficazes. Desta forma, o trabalho conjunto, em que a informação é compartilhada nas redes sociais, poderá facilitar e adequar a interação entre estes fatores.

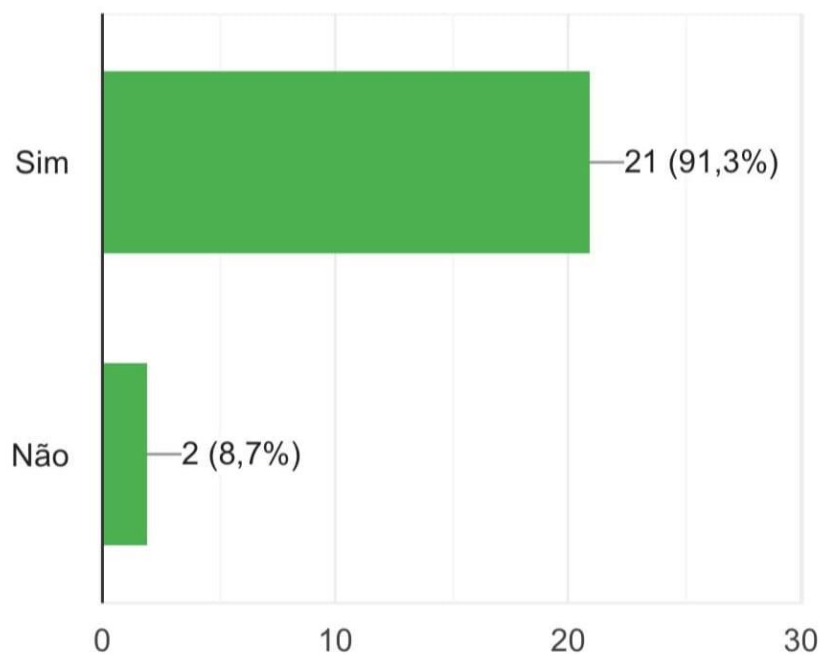
Diminuindo-se a margem de erros ou informações inverídicas, com melhor compreensão dos problemas locais e maior participação da comunidade. Sugere-se, diante dos resultados obtidos, que utilização das mídias sociais pela Polícia Militar é um avanço, mas não será jamais o fim de todos os males. A importância das redes sociais no fomento de

relacionamentos está relacionada com o apoio que pode oferecer às pessoas, formando laço de confiança e intimidade incrível.

A Polícia pode usar, por exemplo, para compartilhar informações sobre ações positivas que a corporação pratica, como projetos sociais, operações bem-sucedidas e histórias inspiradoras. Tudo isso ajuda a disseminar a imagem da Polícia como uma instituição que trabalha pela segurança e bem-estar da comunidade.

Mas, o uso das redes sociais também traz desafios. Como a informação é tratada é um deles. É preciso cuidado para que a informação compartilhada seja precisa, confiável e pertinente. Afinal, um erro ou má interpretação pode prejudicar – e muito – a imagem da polícia. Operações bem sucedidas e histórias inspiradoras. Isso ajuda a divulgar a imagem da Polícia como uma instituição comprometida com a segurança e o bem-estar da comunidade.

Gráfico 3: Pesquisa sobre reportar emergência em redes sociais.



FONTE: O autor, 2024.

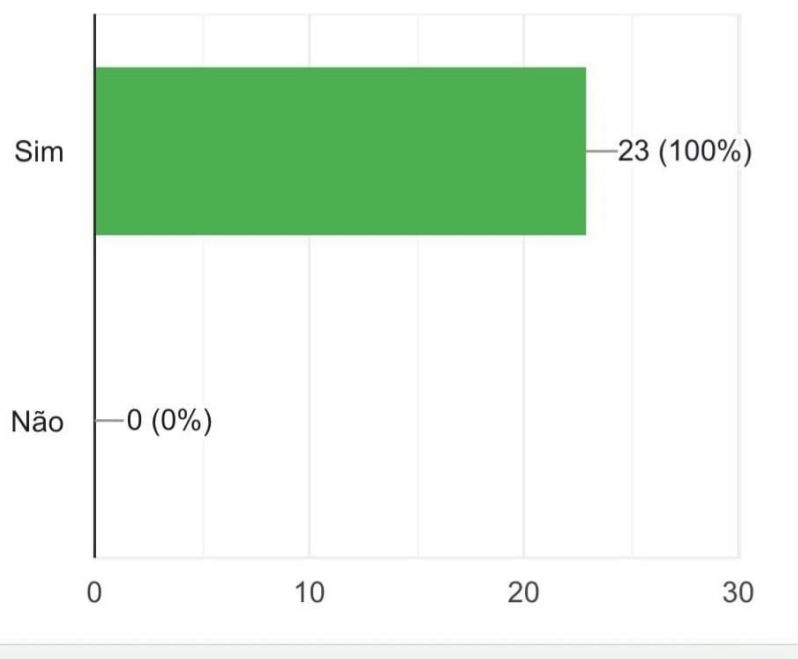
Além disso, o monitoramento das redes sociais pela Polícia requer considerações éticas em si. Como garantir a privacidade das pessoas em meio a investigações de informações públicas? Como lidar com a disseminação de informações potencialmente falsas ou prejudiciais em redes sociais? Questões como essas certamente exigem uma abordagem delicada e ética.

Afinal, as redes sociais representam uma oportunidade de ouro para a Polícia Militar. Elas permitem que a instituição se conectem com a comunidade em que opera e consolide uma imagem positiva. Portanto, é essencial que ela enfrente com sucesso os desafios relacionados à

gestão e ética da informação nas redes sociais. Assim como para Ratcliffe, é um modelo de policiamento focado na inteligência, deve ser acompanhado de um aumento na capacidade técnica dos analistas criminais de interpretação das informações geradas, a fim de apoiar a tomada de decisões e reduzir a criminalidade (Ratcliffe, 2008).

Felizmente, a Polícia tem experiência na implementação de novas tecnologias. Não há nenhuma razão para acreditar que ela não poderá lidar com o desafio de administrar suas contas nas redes sociais de maneira responsável. Consequentemente, essa investida tem o potencial de ser valiosa tanto para a Polícia quanto para a sociedade.

Gráfico 4: Pessoas que já viram postagens da PMGO em redes sociais.



FONTE: O autor, 2024.

5. CONCLUSÃO.

O novo ambiente de comunicação que se desenvolveu com a universalização da internet é fundamental para o fortalecimento da comunidade e da Polícia Militar de Goiás. O ambiente é fundamental para a eficiência policial, a segurança pública e o envolvimento cívico. As inovações tecnológicas estão sendo adotadas em um ritmo acelerado, o tempo todo, e nenhum lugar é mais importante para os aplicativos serem adicionados ao cotidiano do que as redes sociais.

Até mesmo as agências do governo, como a Polícia Militar de Goiás, reconhecem que, assim, poderão seguir o modelo da ágil polícia de bairro da era da Polícia Comunitária dos departamentos de polícia mobilizada. As redes sociais oferecem uma oportunidade significativa à Polícia Militar de Goiás de se envolver de forma direta e imediata com os seus cidadãos, promovendo uma comunicação bidirecional e fortalecendo a sua imagem.

Ao mesmo tempo, as dificuldades éticas e práticas associadas ao uso das redes devem ser abordadas, garantindo que as redes da força não violem, consciente ou inconscientemente, as garantias constitucionais dos americanos de privacidade e livre expressão. A pesquisa proposta fornece uma base sólida capaz de sustentar a inovadora estratégia de ataque inovadoras de comunicação na Polícia Militar de Goiás, alinhadas com as necessidades e expectativas da sociedade moderna.

A modernização das práticas de comunicação na Polícia Militar de Goiás é essencial para promover uma maior eficácia operacional, fortalecer o relacionamento com a comunidade e garantir um ambiente seguro e colaborativo para todos os cidadãos.

Em conclusão, a pesquisa destacou a importância vital da comunicação eficaz na interação entre instituições, como a Polícia Militar de Goiás, e a sociedade. A adoção de inovações tecnológicas, especialmente nas redes sociais, emerge como uma necessidade premente para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo não apenas uma comunicação direta e instantânea, mas também uma maior participação cívica e uma imagem institucional positiva. No entanto, é crucial abordar os desafios éticos e práticos associados a essas inovações, garantindo sempre o respeito aos direitos individuais e a integridade das informações, para a plena satisfação das necessidades e expectativas da sociedade.

REFERÊNCIAS

BACCIN, Leonardo Rincon Stankiewicz; CRUZ, Tércia Maria Ferreira da. Uma reflexão sobre a utilização das redes sociais como forma de auxílio à atuação da polícia comunitária. *Revista Ordem Pública*. v. 8, n. 2, jul./dez., 2015. Disponível em: <https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/download/131/124>. Acesso em 03 janeiro 2024.

BAYLEY, David H. *Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional*. São Paulo: Edusp; 2002.

BITTNER, Egon. *Aspectos do trabalho policial*. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

GOIÁS. Portaria nº 14.796, de 9 de junho de 2021. Regula procedimentos no tocante ao registro, divulgação e propagação de dados, textos, áudios, fotos, imagens e vídeos relacionados a fatos definidos como crime ou contravenção penal, bem como acerca de

manifestação de opinião pessoal sobre assuntos funcionais, nos termos que especifica, e dá outras providências Goiás, GO.

LEI nº 19.969, DE 11 DE JANEIRO DE 2018, Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Goiás.

BRITO, José Caetano de. A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. Procedimento Operacional Padrão. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. Manual de Defesa Pessoal Policial. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.

HIROSHI, Hélio. UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. Revista O Alferes, Belo Horizonte, 66 (25): 11-46, jul./dez. 2011

MACHADO, Davi Marcos. A estruturação de comunidades e redes sociais em ambiente virtual. Mestrado em tecnologias e design digital. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.

MEDEIROS, Abe Elder, Antonio Henrique, Moreira Aparecido. A mídia social como canal de divulgação das respostas Institucionais. UNISANTA LAW AND SOCIAL SCIENCE – P. 132 – 149; VOL. 8, Nº 1 (2019).

MONET, Jean Claude. Polícias e Sociedades na Europa. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

NUNES, Izabela dos Santos; SOUZA, Amanda Soares de Oliveira. Comentários à obra “Política” de Aristóteles. Revista Jus Navigandi. 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/68757/comentarios-a-o-obra-politica-de-aristoteles>. Acesso em: 04 jan.2024.

PAULA, Giovanni, Aparecida, Gerturdes, Arthur, João. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E AS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA. REVISTA ORDEM PÚBLICA ISSN Vol. 5, n. 1, Semestre I - 2012.

PERLES. João Batista. Comunicação: conceitos, fundamentos e história. Disponível em: <http://www.professorrenato.com/attachments/article/167/perles-joao-comunicacao-conceitosfundamentos-historia.pdf>. Acesso em: 04 jan 2024.

PMESP - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Diretriz da Polícia Militar CCOMSOC – 1/30/10, Dispõe sobre o Plano de Comunicação Social da Polícia. PMESP. São Paulo; 2010.

SEBRAE. Mídias sociais: Tendência e força das mídias sociais no varejo. 2016. Disponível em: https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E1D275508C

ED53D7832579880041E1FA/\$File/NT00047332.pdf. Acesso em: 03 jan.2024.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. O Anhanguera. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

SCHILLER, Kurt. A case of serving and protecting, ECONTENT, Mar. 2011. Disponível em: <http://www.econtentmag.com/Articles/Editorial/Case-Studies/A-Case-of-Serving-and-Protecting-74187.htm>. Acesso em: 07, jan.2024.

VICENTE, Eliane. Redes sociais - Ciberespaço: novas formas de interpretação das redes sociais. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014.